

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS NO TOCANTINS ENTRE 2018 E 2022.

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma condição inflamatória dos pulmões, comumente ocasionada por um agente infeccioso, o que resulta na inflamação dos tecidos de um ou ambos os pulmões. Essa resposta do organismo ao agente agressor é considerada um problema de saúde relevante. Compreender sua incidência em diferentes regiões é fundamental para estratégias de prevenção e tratamento adequados.

OBJETIVO: Delinear e avaliar o perfil epidemiológico das crianças internadas por pneumonia no estado do Tocantins entre 2018 a 2022.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de caráter quantitativo, realizado por meio de uma investigação de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/(SIH-SUS). Foram incluídos todas as crianças internadas por pneumonia atendidas no Tocantins. Variáveis de interesse foram: número total de internações, faixa etária, sexo/gênero, cor/raça, média de permanência e número de óbitos.

RESULTADOS: Durante o período analisado, foram registrados 7.899 internações em crianças de 0 a 14 anos no estado do Tocantins. A faixa etária mais acometida foi entre 1 e 4 anos, totalizando 4.108 (52%) internações, em seguida, em crianças com menos de 1 ano com 2.506 (31,76%) internações. Quanto ao sexo, 4.347 (55,03%) internações foram do sexo masculino, enquanto 3.552 (44,97%) do sexo feminino. Em relação à cor/raça, foram registrados 6.619 (84%) casos de crianças pardas, seguida pela raça branca com 367 (4%) internações. A média de duração da internação hospitalar foi de 5 dias, e durante esse período foram registrados 52 óbitos.

CONCLUSÃO: Infere-se, portanto, que há maior incidência de internações por pneumonia ocorre em crianças do sexo masculino, com idades entre 1 e 4 anos e de cor parda. Nesse contexto, destaca-se a relevância do diagnóstico precoce, do estado imunológico do paciente e da origem da infecção, pois fornecem noções clínicas e bacteriológicas essenciais para o estabelecimento do tratamento adequado. Ao seguir esse caminho, é possível reduzir a chance de complicações, quantidade de internações e dos óbitos por pneumonia, o que ainda representa um desafio para a saúde pública

PALAVRAS CHAVES: Hospitalização; Criança; Pneumonia.